Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA NO CENTRO CIRÚRGICO E A PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS

Relatoria: Angélica Vanesca Paraizo de Souza

Autores: Giovanna Fiorentino
Wilson Cezar de Lemos França

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A segurança do paciente vem sendo amplamente debatida e deve ser fortalecida sobretudo, no ambiente cirúrgico, que em razão da complexidade e criticidade dos procedimentos e controle dos riscos, exigem do enfermeiro atenção individualizada e a promoção de uma comunicação efetiva entre os membros das equipes cirúrgicas. É nesse cenário, que o residente de enfermagem em centro cirúrgico (CC) durante o seu processo formativo, vivencia perspectivas interprofissionais sendo capaz de identificar barreiras de comunicação entre as equipes de trabalho atuantes no ambiente cirúrgico que podem resultar na ocorrência de potenciais eventos adversos ao paciente. Objetivo: Relatar as experiências de residentes de Enfermagem em Centro Cirúrgico sobre a meta comunicação efetiva entre as equipes cirúrgicas de um hospital público de Recife. Método: Estudo observacional, descritivo, do tipo relato de experiência, no ambiente cirúrgico entre os meses de abril a junho de 2024. Resultados: As principais lacunas identificadas: ausência de comunicação verbal assertiva entre as equipes cirúrgicas e os enfermeiros responsáveis pelo processo de trabalho administrativo e assistencial do centro cirúrgico; ausência de continuidade de comunicação entre a equipe cirúrgica na transição de cuidados na sala de recuperação anestésica; registro inadequado de assistência realizada no ambiente cirúrgico; monitoramento e registro inadequado de riscos perioperatórios que comprometam a segurança do paciente; fragilidade na identificação do paciente. Conclusão: A atuação do enfermeiro no ambiente cirúrgico é essencial para o planejamento e gestão dos procedimentos, o estímulo à interação entre as equipes, e a consolidação de uma comunicação efetiva para qualificação do cuidado.